



NOME : Manaca da Serra.

NOME CIENTÍFICO: *Tibouchina mutabilis*

Família: Melastomataceae, a família da quaresmeira e do jacatirão.

Outros nomes: cuipeúna, jacatirão, flor-de-maio, flor-de quaresma, jacatirão-de capote, pau-de-flor e jaguatirão.

Distribuição Geográfica: É uma espécie nativa e [endêmica](#) do Brasil, que só ocorre na Mata Atlântica. É encontrada na Serra do Mar do Estado nos Estados do ES, RJ SP, PR e SC.

Características: Árvore com altura entre 7 e 12 m e diâmetro do tronco de 20 a 30 cm. As folhas são [simples](#), rígidas e de cor verde escura. As flores variam do branco ao rosa-escuro ou roxo, mudando de cor à medida que envelhecem, e ficam dispostas em [inflorescências](#) no final dos ramos. Os frutos são como cápsulas de até 1 cm, que se abrem liberando as sementes.

Alimentação: Não é encontrado registro de uso para este fim.

Madeira: A madeira é moderadamente pesada, mas muito atacada por insetos xilófagos, como os cupins. Apesar da baixa qualidade, é utilizada em vigas, obras internas e moirões.

Curiosidades: O nome Manacá em Tupi significa, “ramalhete em pé, erecto”, e também se refere a árvores de outras famílias. Na época da floração dessa espécie aparecem verdadeiras manchas de cor rosa em meio ao verde da vegetação das encostas da Serra do Mar.

Informações Ecológicas: É uma espécie [pioneira](#) e característica das encostas úmidas da Serra do Mar. Tolerante a locais ensolarados e é mais encontrada na vegetação secundária. O Manacá-da-serra apresenta desenvolvimento moderado e é indicado para plantios mistos de reflorestamento.

Floração: Floresce entre novembro e fevereiro.

Frutificação: Os frutos amadurecem em fevereiro e março.

